

28-SELETIVIDADE ALIMENTAR NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Arthur Menegucci Vicençoni*, Camilla Santos Moraes*, Fabiana Godoy de Carvalho Romero*, Fernanda Mello Valverde*, Joviani Guimarães Rosa*, Julia Maria Machado Luiz*, Maria Eduarda Monteiro Oliveira*, Natália Cabrera de Souza Fujikawa*, Paula Cristina Cola**

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é definido como um conjunto de distúrbios sensoriais. Essa sensorialidade pode estar relacionada às diversas texturas dos alimentos e assim estar relacionada à seletividade alimentar; uma das principais preocupações é a qualidade da dieta alimentar. **Objetivo:** Analisar a possível presença de comportamentos de seletividade alimentar em crianças com TEA. **Material e Método:** Participaram dessa pesquisa 32 familiares de crianças e adolescentes de ambos os sexos com diagnóstico de TEA, na faixa etária entre 1 ano a 13 anos, sendo 27 meninos e 05 meninas. Mediante abordagem e realização de convite, os participantes foram informados sobre os objetivos do estudo. Tratou-se de uma pesquisa descritiva, do tipo exploratório, com abordagem quantitativa com desenho de pesquisa do tipo primário, observacional, transversal. Utilizou-se, como método de pesquisa, um questionário "Análise de a seletividade alimentar de crianças com Transtorno do Espectro Autista" por meio do Google Forms, com perguntas fechadas e respostas de sim ou não a respeito de aspectos alimentares, obtendo respostas por porcentagem. O questionário foi enviado por meio de mídias sociais aos familiares e tutores de indivíduos com TEA. Foram utilizados os testes estatísticos Binominal de amostra. **Resultados:** As análises demonstraram que a maioria destas crianças/adolescentes apresenta comportamentos de seletividade alimentar, em relação a texturas, cheiro e consumo de novos alimentos com diferença significativa ($p < 0,05$). Já em relação ao comportamento dos pais frente à birra, horário e apresentação a novos alimentos não houve diferença significativa ($p > 0,5$). **Conclusão:** Mediante aos achados, pode-se concluir a seletividade alimentar está presente em crianças no espectro autista.

Palavras chaves: Seletividade alimentar; Espectro autista; Alimentação; Textura alimentar para o autista e Recusa alimentar.

* Graduando em Medicina da Universidade de Marília. E-mail: camillasmoraes1@gmail.com.

**Docente orientadora do curso de Graduação em Medicina da Universidade de Marília (orientador). E-mail: paccola@unimar.br